

Eleição apertada põe quercista na liderança

GERALDA FERNANDES

O paulista Michel Temer, ex-secretário dos governos quercistas, é o novo líder da bancada de deputados do PMDB. Com o partido dividido, a eleição só foi decidida em segundo turno, quando Temer obteve 61 votos contra 41 dados ao deputado João Almeida, da Bahia. A mesma situação ocorreu com a escolha dos representantes do PMDB na Mesa Diretora da Câmara, com as vitórias de Ronaldo Perim, de Minas Gerais, para primeiro vice-presidente e de João Henrique, do Piauí, para quarto secretário. Cento e quatro dos 107 deputados peemedebistas compareceram à reunião.

“No seminário com os ministros vimos o tamanho da reforma que vem para o Congresso. Mas estamos preparados aqui para concordar ou discordar em pé de igualdade”, disse Temer, que apontou o posicionamento ante as propostas do Governo com a primeira vertente da liderança. A segunda vertente, acrescentou, será a atenção aos interesses regionais do partido; e a terceira será garantir o espaço político do PMDB.

Disputa — Os candidatos a líder da maior bancada na Câmara correram atrás dos votos durante toda a reunião, que durou mais de cinco horas. Primeiro a falar, o candidato de Minas Gerais, deputado Zaire Rezende, centrou suas propostas nos princípios da democracia, unidade, coerência e independência no partido. “Vamos atuar com total transparência dentro da bancada”, garantiu. Rezende foi eliminado no primeiro turno com somente oito

votos que, somados aos 43 de João Almeida, não totalizavam os 53 — um a menos que a maioria absoluta da bancada de 107 — obtidos por Temer.

Os defensores do candidato paulista ainda tentaram argumentar que Temer obteve a maioria dos votos dos presentes — 104 votantes — mas não conseguiram evitar o desgaste de uma segunda votação. Os candidatos a primeiro vice-presidente Ivandro Cunha Lima (PB) e Ronaldo Perin (MG) empataram no primeiro turno, com 51 votos cada e dois em branco. Até a véspera da eleição interna, Perin estava sozinho pleiteando o cargo, com apoio de Temer, mas a candidatura de Cunha Lima entrou no bojo da eleição do ex-presidente José Sarney para a presidência do Senado. Os três senadores da Paraíba fecharam com o senador Sarney em troca de apoio a Cunha Lima para a Mesa da Câmara.

O grupo de apoio ao deputado João Almeida, que apresentou ainda os candidatos Ivandro Cunha Lima e Barbosa Neto (GO) — para quarto secretário — bem que tentou quebrar a hegemonia dos representantes do Sul e do Sudeste nos cargos do Governo e de comando do partido, fechando a chapa com peemedebistas do Nordeste e Centro-Oeste. Mas a interferência dos ex-governadores Orestes Quécia e Luiz Antônio Fleury, avaliaram, foi mais forte. No primeiro turno, os concorrentes ao cargo de secretário também não conseguiram maioria. João Henrique (PI) obteve 40 votos; Henrique Eduardo Alves (RN), 39; e Barbosa Neto, 25.